

Curso superior para os policiais do DF

Profissionais de segurança pública que se aperfeiçoarem poderão receber aumento salarial

F.Gualberto/GDF

Da Redação

Os policiais civis ganharam a chance de se aperfeiçoarem por conta do governo do DF. Os profissionais de segurança pública podem, desde ontem, participar de aulas de aperfeiçoamento e capacitação e poderão, ao final das aulas, ocupar cargos de chefia na corporação.

O programa que teve início ontem equivale a um curso superior. A iniciativa é parecida com a chance que os policiais militares terão de se formarem na Universidade Católica de Brasília. No caso dos civis, a faculdade escolhida foi a Fortium, que ganhou a licitação eletrônica.

Os cursos de aperfeiçoamento e capacitação terão 320 horas-aula. A maior parte dos conteúdos será dada a distância, via internet. A escolha por esse método é para facilitar a presença dos policiais, que poderão escolher quando fazer as aulas e terão acesso ao conteúdo de casa, sem prejudicar as atividades policiais.

Os profissionais de classe especial poderão ser aprovados em pós-graduação e, nesse caso, receberão o título de especialista em Atividade Policial Judiciária – agentes, escrivães e papiloscopistas – ou de especialista em Gestão Policial Judiciária – os delegados e médicos-legistas.

Esses funcionários poderão ter um complemento de 10% no salário. Esse é um dos principais atrativos do curso. Mas muitos policiais civis sonham mesmo é em ter um diploma de curso superior. É o caso de Luciana Silveira, que ingressou na corporação há oito anos e conta apenas com o ensino médio no currículo.

– Querendo ou não, há muito preconceito contra o policial, seja civil ou militar. Já partem do princípio que somos despreparados. Esse diploma pode mudar isso – conta Luciana.

Faculdade para policiais

Durante cerimônia de abertura dos cursos, o governador José Roberto Arruda ressaltou a importância da boa formação dos policiais. Ele afirmou que existe um projeto de implementação de uma Escola Superior de Polícia. Essa escola seria parte de uma universidade distrital.

A universidade distrital agregaria a Faculdade de Medicina, já exis-

Maior parte dos conteúdos será dado a distância, via internet, para facilitar o acesso

tente, e a Faculdade de Enfermagem do GDF, que já está em etapa final de formulação. O Distrito Federal, diferentemente de outros estados, não possui uma universidade distrital. Além da Universidade de Brasília, a única instituição pública de ensino que funciona hoje é a Faculdade de Medicina, na quadra 502 norte.

Mas, segundo o governador, o projeto de uma faculdade para a polícia ainda é embrionário. Não há datas ou projetos fechados. Mas o objetivo é elevar ainda mais a formação do policial distrital, que atualmente já é considerado um dos



ABERTURA DO CURSO – Governador anuncia projeto de criação de uma Escola Superior de Polícia

melhores do país.

– Estamos lançando uma nova etapa de aprimoramento, de formação acadêmica e de reciclagem de policiais civis do DF”, completou o governador.

A instituição, que realiza uma média de oito mil prisões por ano, aumentou, nos últimos dois anos, o índice de resolução de crimes violentos e a apreensão de drogas. Segundo Cléber Monteiro, ainda neste semestre será realizado concurso público para agente de polícia. No próximo ano, deverão ser criadas mais 400 vagas no quadros de servidores da instituição. (L.K.)